

Continuação

## 20. Resultado Financeiro

	Controladora	Consolidado		Saldo contábil	Valor justo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		
Receitas financeiras:			Ativos:			
Receita de aplicações financeiras .....	590	-	Caixa e bancos (i).....	Valor justo através do resultado	3 3	
Outras receitas financeiras .....	1	-	Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (i) .....	Valor justo através do resultado	432.010 432.010	
Despesas financeiras:			Outros Créditos - conta reversa - Ecovias do Araguaia (iv) .....	Valor justo através do resultado	1.072.617 1.072.617	
Juros sobre débitores .....	(16.173)	-	Passivos:			
Juros sobre empréstimos e financiamentos .....	(22.949)	-	Fornecedores (ii) .....	Custo amortizado	8.981 8.981	
Variação monetária sobre débitores .....	(27.586)	-	Débitores (iii) .....	Custo amortizado	1.390.070 1.370.609	
Ajustamento de custos com emissão de debêntures .....	(1.158)	-	Obrigações com Poder Concedente (iv) .....	Valor justo através do resultado	1.072.617 1.072.617	
Juros capitalizados .....	53.790	53.790	Obrigações com Poder Concedente (v) .....	Custo amortizado	914 914	
Pis e Cofins sobre receitas financeiras .....	(27)	-	Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock (vi) .....	Custo amortizado	47 47	
Outras despesas financeiras .....	(14)	-	(i) Os saldos de caixa e aplicações financeiras, aproximadamente o valor justo nas datas dos balanços, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia. (ii) As débitores estão registradas ao custo amortizado na data do balanço. (v) Compreende a nota explicativa nº 7, o valor refere-se a conta de Aporte de Titularidade da Concessão, e o movimento restrito, aberto porante o Banco Depositário e movimentada somente com autorização da ANTT, utilizada para o depósito do montante correspondente a 3 (três) vezes o valor da outorga e aproxima-se do valor justo na data do balanço. (vi) As obrigações com Poder Concedente relativas a verba de fiscalização, estão registradas ao custo amortizado na data do balanço. (vii) O valor do Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock está registrado na rubrica Finanças Sociais e trabalhistas.			
Resultado financeiro, líquido .....	(14.117)	-	Gestão de riscos: A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:			
Resultado financeiro, líquido .....	(13.526)	-	Risco: Subcategorias			
			Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;		
			Operacional	Crise, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;		
			Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;		
			Reputacional	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e Imagem, credibilidade e reputação.		
				No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional). A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamentada no princípio de que essa se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares: • Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e • Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco. A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executada na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente. A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças. Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos. As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, Compliance e Reputacional. No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa. A Administração da Companhia supervisoria a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: o risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro deva a variação nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco de taxa de juros. (ii) Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados		

21. Prejuízo por Ação

a) Prejuízo básico: O prejuízo básico é a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do prejuízo básico por ação são os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício atribuível aos proprietários da Companhia .....	(13.658)	

Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico é dividido por ação .....

22.097 3

Prejuízo básico e dividido por ação das operações continuadas .....

(0,06) 3

b) Prejuízo diluído por ação: A Companhia não possui dívida conversível em ações.

22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros

Gestão de capital: O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas e envolvidas em suas operações, por meio da otimização da saída das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia. A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

Índice de endividamento

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Dívida (a) .....	1.390.070	-	2.463.601	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras - conta reserva - vinculados .....	(1.167)	-	(1.476.247)	
Dívida líquida .....	1.378.391	-	987.354	
Patrimônio líquido (b) .....	599.221	(1)	599.221	
Índice de endividamento líquido .....	2,30	-	1,65	

a) A dívida é definida como débitores e obrigações com poder concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explanatórias nºs 13 e 16 e (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital. Considerações gerais: A Administração da Companhia elegue as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, e de dentro limites quanto ao nível de alcance das operações e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são divididas com custo amortizado.

• Aplicações financeiras: são formadas por operações compromissadas, certificado de depósito bancário (CDB) remunerados a taxa média ponderada de 103,1% do CDI em 31 dezembro 2021, e refletem as condições de mercado das notas balancistas primárias. • Débitores: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado. • Obrigações com Poder Concedente: mensurados pelo valor justo através do resultado. Valor justo de ativos e passivos financeiros: Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

23. Conselho de Administração

Membros Efetivos: MARCELLO GUIDOTTI (Presidente)

ALBERTO LUIZ LODI

RUI JUAREZ KLEIN

MAURO OLIVEIRA DIAS

DANILLO DE MATOS MARCONDES

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

24. Análise de sensibilidade: Risco de variação nas taxas de juros: A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período.

Para os passivos com taxas fixas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período esteve em aberto durante todo o período. A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principais indicadores das aplicações financeiras, dos empréstimos e financiamentos e das débitores contratados pela Companhia e por sua controlada:

a) Risco de variação nas taxas de juros: A Companhia não possui dívida conversível em ações.

b) Risco de variação das Fluxos de Caixa: A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5. b) Informações suplementares: As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa. c) Transação que não envolvem caixa - Consolidado: No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a controlada da Companhia realizou as atividades de investimento, abalas destacadadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação

Ónus da Concessão - Intangível ..... 31/12/2021 |

O resultado obtido com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

25. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa: A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos

nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5. b) Informações suplementares: As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa. c) Transação que não envolvem caixa - Consolidado: No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a controlada da Companhia realizou as atividades de investimento, abalas destacadadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação

Ónus da Concessão - Intangível ..... 31/12/2021 |

A operação da controlada Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócios e maneira em que as decisões e recursos são feitas. A área de concessão da controlada da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia e de sua controlada.

26. Informativa Por Segmento de Negócio

A operação da controlada Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócios e maneira em que as decisões e recursos são feitas. A área de concessão da controlada da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia e de sua controlada.

27. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

28. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

29. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

32. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

33. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

34. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

35. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

36. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

37. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

38. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

39. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

40. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

41. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

42. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

43. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

44. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

45. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

46. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

47. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

48. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

49. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

50. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

51. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

52. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

53. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

54. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

55. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

56. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

57. Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

58. Relatório